

BIBLIOTECA

MARCHA
CRIANÇA

O segredo do galo-madrinha

Assis Brasil

ILUSTRAÇÕES
Leninha Lacerda



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Edição
Erdna Perugine Nahum

Roteiro de trabalho
Yara Najman

Preparação
Roberto Belli

Revisão
Cláudia Blanco Padovani,
Regina C. Barrozo e
José Roberto F. Leite

Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello

Capa e encarte
Polyana Achcar Frigo
e Chico Coelho



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400
Freguesia do Ó
CEP 02909-900 – São Paulo – SP
ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061
www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2013
ISBN 978-85-262-5505-0 – AL
ISBN 978-85-262-5506-7 – PR
Cód. do livro CL: 734872
1.ª EDIÇÃO
6.ª impressão
Impressão e acabamento

Este livro foi originalmente publicado na Coleção Histórias que eu gosto de contar, da Editora Scipione.



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brasil, Assis

O segredo do galo-madrinha / Assis Brasil;
ilustrações Leninha Lacerda. – São Paulo: Scipione,
2004. (Biblioteca marcha criança)

1. Literatura infantojuvenil I. Lacerda, Leninha.
II. Título. III. Série.

04-2501

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5



Eu gostava de ver quando as galinhas de minha mãe eram chamadas para comer milho no terreiro. Eram muitas e de todas as cores: pretas, vermelhas, brancas e rajadas. Minha mãe fazia tó tó tó tó tó e elas vinham correndo de longe.

Criadas soltas no sítio, nunca se afastavam muito, pois a região era terra de raposa e de gato-do-mato. Papai e mamãe sempre acharam que era bem melhor criar as galinhas soltas, em plena liberdade, e assim elas botavam mais ovos e não apanhavam doença ruim.

Meu pai contava, para a proteção das galinhas, com o galo Tejubim, o verdadeiro dono do terreiro, um mestiço indiano de pescoço pelado. Valente e altivo, o Tejubim já tinha riscado no fio da sua espora muita cobra atrevida e muita raposa esperta.

Um dia papai chegou em casa e disse pra mim:

– Tadeu, olhe o que eu trouxe pra você.

Eram duas galinhas – eu achava que fossem – diferentes de qualquer uma que eu conhecia.

Ele tirou as duas do colo e acrescentou:

– São galinhas-d’angola. São conhecidas também como capotes.

– E têm a fama de boas poedeiras – disse minha mãe, também interessada na novidade.

– É um casal – falou meu pai. – Vamos criá-lo junto com o Tejubim e as galinhas.

Achei os capotes muito engraçadinhos. Eram umas galinhas mais corcundinhas do que as galinhas comuns, e com as penas pintadinhas de cinza e branco.





Ainda amarrados pelos pés, de repente um deles estirou as asas e gritou alguma coisa parecida com “tô fraco, tô fraco, tô fraco”. Achamos graça e papai disse:

– Tadeu, os capotes são seus.

– Meus, pai? – Eu me abaixara e tentara acariciar os capotinhos, que pareciam assustados.

– Sim, Tadeu. Sua mãe já tem as galinhas e agora você fica com os capotes. E trate de cuidar bem deles.

– Eles comem milho também, pai? – perguntei cheio de entusiasmo.

Mas a coisa não ia ser tão simples como parecia. Já bichos grandes, adultos, papai achou logo que não iam se acostumar com as galinhas. Um dia acabariam fugindo do sítio ou seriam mortos na estrada.

– É um bicho danado de arisco – disse ele. – E chega a voar quase como um gavião.

E um dia fugiram mesmo, mas felizmente um vizinho nosso, seu Marcelino, apanhou os dois capotes e nos devolveu. Eu já estava triste com a perda. E seu Marcelino, também criador de galinhas, disse:

– Eles não vão se acostumar com o galo Tejubim. O macho capote é de briga.

De fato, os dois, Tejubim e capote, já tinham se estranhado.